

Excelentíssimo Senhor Doutor Rodrigo Janot, Procurador-Geral da República e Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público, em nome de quem saúdo todas as autoridades integrantes da mesa e demais autoridades aqui já nominadas;

Excelentíssimo Senhor **Doutor Mário Sérgio Marques Soares**, Subprocurador-Geral de Justiça Militar, decano da nossa Instituição, em nome de quem cumprimento todos os Membros do Ministério Público Militar;

Meus prezados Servidores e Servidoras do *Parquet* das Armas;

Senhoras e Senhores, muito boa noite!

É com enorme emoção que me vejo aqui neste dia, neste momento. Sinto-me preparado para o desafio que hora se inicia; trago comigo quase 42 anos de serviço público. Desse período, os últimos 4 anos foram dedicados inteiramente à Direção-Geral do Ministério Público Militar.

Nessa função, tive a oportunidade de ver mais de perto ainda as dificuldades que uma Administração atravessa diariamente para bem cumprir com suas atribuições e, mais do que isso, constatei que as soluções

são fruto do incansável poder de ouvir, de discutir ideias, de estar atento às críticas e sugestões de todos que integram a nossa Instituição.

Nesse período, constato realizações de destacada importância para o Ministério Público Militar, onde cumpre citar as principais: iniciamos a primeira etapa da construção da nova sede da Procuradoria de Justiça Militar no Rio de Janeiro; expandimos e reformamos a atual sede dessa Procuradoria; fizemos reformas de grande monta nas Procuradorias de Justiça em Salvador, Juiz-de-Fora e Curitiba; inauguramos a nova sede da Procuradoria de Justiça em Recife; realizamos o 11º Concurso para Promotor de Justiça Militar, que culminou com a posse de 14 novos Membros; realizamos o 1º Curso de Ingresso e Vitaliciamento, que hoje é parâmetro para outros Ministérios Públicos; iniciamos a implantação do Sistema Eletrônico de Informações, que proporcionará economia de meios e celeridade na tomada de decisões; expandimos a Procuradoria de Justiça em Santa Maria, que ora se encontra finalizando sua reforma; inauguramos, em tempo recorde, a Procuradoria de Justiça em Belém; melhoramos a qualidade das instalações das Procuradorias de Justiça de Fortaleza e Manaus; estamos em fase de elaboração do projeto de arquitetura, estrutura e instalações da nova Procuradoria de Justiça em Bagé; e elaboramos um Plano Estratégico para o período de 2016 a 2020.

Findo esse período, e considerando essa nova fase que se inicia, não tenho dúvidas que o cargo de Procurador-Geral demandará envolvimento em áreas que transcendem as atividades administrativas, mas a experiência adquirida ao longo desse caminhar, e o bom relacionamento

alcançado com as Instituições Civis e Militares ligadas ao nosso múnus e alcançadas durante a atual gestão, me garantem a visão necessária e o tato requerido para representar a classe em todas as instâncias políticas em que for demandado.

Gostaria de mencionar que tive a oportunidade de participar da estruturação e do desenvolvimento do Plano Estratégico para o período de 2016 a 2020, e penso, sinceramente, que aí estão os fundamentos de uma gestão capaz de assegurar ao Órgão Ministerial seus melhores frutos. Este novo Plano está calcado na produção de resultados concretos, permitindo uma real medida do desempenho do MPM como instituição, tanto para a atividade fim como para a atividade meio.

Agora, como Procurador-Geral, farei cumprir o dito **Plano Estratégico**. Tenho isso como prioridade, porque esse será o guia que adotarei rumo a uma transformação gerencial focada em resultados e apoiada em uma perspectiva de longo prazo. Isso é imprescindível para que se possa exercer o cargo de forma empreendedora, beneficiando toda a coletividade.

Ao lado de conferir efetividade ao que está planejado, vejo como de fundamental importância a sequência e o término da construção da nova sede da **Procuradoria de Justiça do Rio de Janeiro**. Trata-se de obra de extrema importância para o MPM, e que será um passo significativo em direção ao projeto de contarmos com sedes próprias para todas as Procuradorias. Com certeza, a construção da nova sede da PJM – Rio de

Janeiro continuará a ser prioridade desta Administração. Nesse mesmo sentido, haverá total empenho para a construção da nova sede da PJM - Bagé, e para a negociação de um terreno para construir uma sede própria para a PJM – Belém.

Gostaria de registrar meu comprometimento em transformar o entusiasmo para enfrentar esses desafios em uma ação coordenada com todos os Colegas, de modo a obter o maior proveito de todas as nossas capacidades. Esse caminhar colaborativo será o mote de todo o meu esforço, pois essa atitude nos permitirá desenvolver soluções capazes de suplantar os desafios que já se anunciam.

Ressalto também que estou atento para os problemas macroeconômicos que nosso País enfrenta. Sei que esse novo contexto cobrará cuidados especiais no atendimento das necessidades do Órgão, e vejo na continuidade administrativa e no planejamento criterioso as saídas mais viáveis para lidar com essas circunstâncias. Conforme adiantei para os Colegas em carta encaminhada durante a campanha para Procurador-Geral, entendo também que é preciso persistir na busca de parcerias em todas as esferas do poder público para suplantar essas e outras dificuldades, e estou particularmente animado em agir nesse sentido.

Quero destacar algumas prioridades, que guiarão meu trabalho à frente do MPM. Primeiramente, creio ser essencial seguir fortalecendo, de maneira incansável, a imagem e o alcance da nossa Instituição, se quisermos preservar no futuro as prerrogativas que tornam possível a nossa

atuação funcional. Em segundo lugar, manter a prudência e o equilíbrio no trato orçamentário, investindo judiciosamente nas iniciativas que agreguem valores à Instituição e que primem pela eficiência dos serviços prestados à sociedade. Esses serão os pontos primordiais da minha gestão.

Todos esses objetivos aqui citados podem parecer ambiciosos, mas sei que o trabalho conjunto com Membros e Servidores, dentro do mais frutífero espírito de colaboração, permitirá realizá-los. A lista de prioridades acima anunciada não é exaustiva, pois tenho perfeito conhecimento de que um bom número de outros desafios virão com as responsabilidades que me proponho a assumir.

Pois bem! Eis aí uma lista de desafios a serem enfrentados. Tenho certeza de que a peleja será diária; não me iludo quanto às dificuldades que aparecerão; vejo de forma transparente muitos dos problemas que hoje assombram o Brasil e que, por razões óbvias, atingirão o Ministério Público como um todo. Com certeza, essa é a maior preocupação de todos os Membros do Ministério Público brasileiro no momento.

Diante desse quadro, gostaria de afirmar a todos aqui presentes, que empenharei 100% da minha disposição para oferecer o meu melhor para o Ministério Público Militar nesses próximos 2 anos.

Todavia, agora, gostaria também de pedir autorização aos presentes para só começar a trabalhar amanhã. Quero dedicar os próximos momentos para fazer alguns agradecimentos e pedir algumas desculpas:

Neste primeiro momento, agradeço ao Professor Couto por ter me ensinado os primeiros passos no caminho do *Parquet* Militar; no mesmo sentido, agradeço ao meu amigo Giovanni Rattacaso, que foi meu primeiro mestre quando ingressei na carreira.

Agradeço ao amigo Marcelo Weitzel o convite para ser seu Diretor-Geral e pela oportunidade de fazer parte da sua Administração nestes 4 anos, Administração que deixou marcas de transparência, participação, responsabilidade e impessoalidade.

Agradeço aos colegas que participaram ativamente da campanha para Procurador-Geral, em particular, aos amigos Marcelo Weitzel, Roberto Coutinho, Samuel Pereira e Antônio Pereira Duarte. Nesse caminhar, registro o meu muito obrigado a todos os Colegas que confiaram no meu nome e me afiançaram com seus votos. Tenham certeza que essa confiança aumenta, e muito, a minha responsabilidade. Agradeço também pelos votos que não recebi, pois respeito a pluralidade de opiniões, e entendo que estou recebendo um alerta no sentido de que tem muito serviço ainda a realizar.

Registro também o meu muito obrigado ao Dr. Rodrigo Janot, que, num voto de confiança, ratificou o resultado do pleito do Colégio de Procuradores.

Agradeço, de coração, aos nosso Servidores, que aqui estendo os agradecimentos aos nossos terceirizados e estagiários, por esses 4 anos de intenso e profícuo trabalho. Como disse há pouco, amanhã começará tudo de novo e sigo contando com a dedicação e empenho de todos vocês.

Agradeço ainda a presença do todos os amigos e dos meus irmãos da Turma de 77, que aqui compareceram para prestigiar esse evento.

Por fim, gostaria de agradecer a minha família. Inicialmente aos meus pais, Seu Jair e Dona Marieta, guerreiros brasileiros, candangos, que aqui chegaram nos idos de 1958, conforme o dito popular, com a cara e a coragem, em busca de proporcionar oportunidade e estudo para seus filhos. Assim, agradeço também pelos meus irmãos: José Maria, Jairo, Janete e Carlos Roberto, pelos tantos anos de convívio de harmonia e compreensão.

Agora, além de agradecimentos, quero pedir desculpas antecipadas, para minha esposa, Aninha, minhas filhas: Luana, Laís e Amanda, e meus genros Bruno e Vitor. Se antes eu saía cedo e voltava tarde, agora não tenho mais hora. Todavia, sei que no final do dia, quando já for noite e o cansaço pedir pelo retorno ao lar, tenho certeza que terei em minha casa e a minha espera, você, Aninha, meu apoio e meu sustento

durante esses últimos 30 anos, meu conforto, meu porto seguro, minha tranquilidade e equilíbrio, meu anjo bom que Deus colocou na minha vida, minha amada.

Muito obrigado!

Jaime de Cassio Miranda
Procurador-Geral de Justiça Militar